



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

TRABALHO DE HISTÓRIA 6º ANOS A, B e C – 4º BIMESTRE – 2020

Período de Estudo em Casa - Distanciamento Social – Covid-19

31ª SEMANA – 16 a 19 de Novembro

PROFESSOR Roger do Carmo Duque.

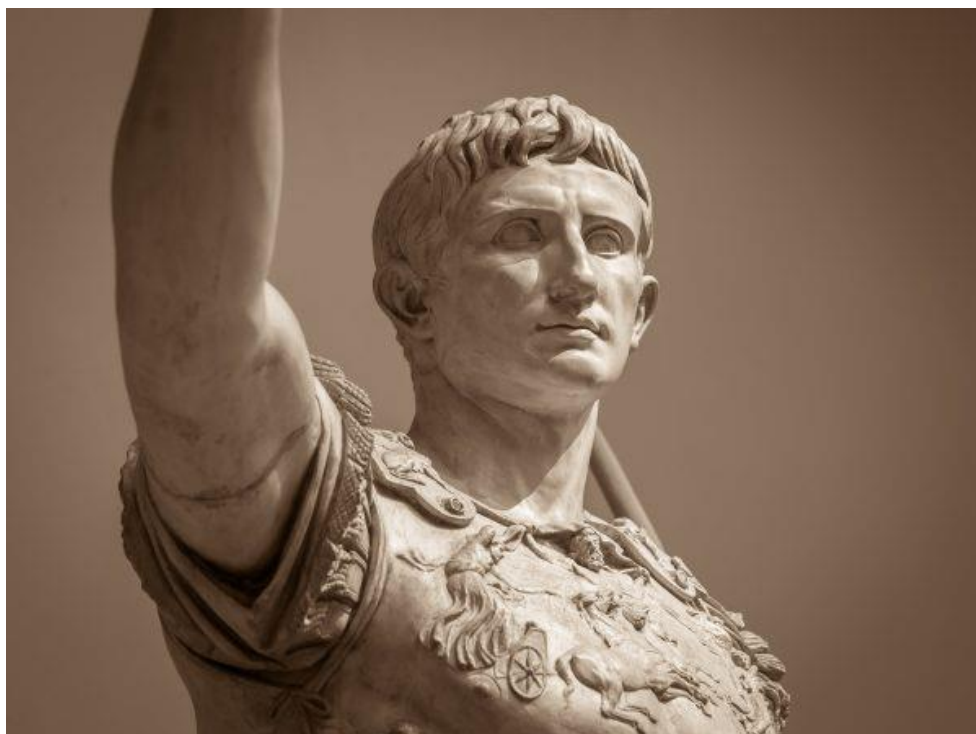
Nome: _____ N° ____ Ano: ____

***LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.**

*** ENTREGAR O TRABALHO, NA ESCOLA, NO DIA 19/11/2020. TEL (WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.**

ROMA

“TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA.”



Estátua do primeiro Imperador Romano, Augusto.

A cidade de Roma nasceu como uma pequena aldeia e se tornou um dos maiores impérios da Antiguidade.

Situada na Península Itálica, centro do Mediterrâneo europeu, Roma era o centro da vida política e econômica da região.

A fundação de Roma está envolta em lendas. Segundo a narrativa do poeta Virgílio, em sua obra Eneida, os romanos descendem de Enéias, herói troiano, que fugiu para a Itália após a destruição de Troia pelos gregos, por volta de 1400 a.C.

Reza a lenda que os gêmeos Rômulo e Remo, descendentes de Enéias, foram jogados no rio Tibre, por ordem de Amúlio, usurpador do trono.



Detalhe da pintura de Rubens que retrata Rômulo e Remo amamentados por uma loba.

Amamentados por uma loba e depois criados por um camponês, os irmãos voltam para destronar Amúlio.

Os irmãos receberam a missão de fundar Roma, em 753 a.C. Rômulo, após desentendimentos, assassinou Remo e se transformou no primeiro rei de Roma.

Na realidade, Roma formou-se da fusão de sete pequenas aldeias de pastores latinos e sabinos situadas às margens do rio Tibre. Depois de conquistada pelos etruscos chegou a ser uma verdadeira cidade-Estado.

Monarquia Romana (753 a.C. a 509 a.C.)

Na Roma monárquica, a sociedade era formada basicamente por três classes sociais:

- Os **patrícios**, a classe dominante, formada por nobres e proprietários de terra;
- Os **plebeus**, que eram constituídos por comerciantes, artesãos, camponeses e pequenos proprietários;
- Os **clientes**, que viviam da dependência dos patrícios e os plebeus, e eram prestadores de serviços.

Na monarquia romana, o rei exercia funções executiva, judicial e religiosa.

Era assistido pela Assembleia Curiata, que estava formada por trinta chefes de famílias do povo. Sua função mudou ao longo dos séculos, mas eram responsáveis por elaborar leis,

recursos jurídicos e ratificar a eleição do rei. Em certos períodos a Assembleia Curiata deteve mais poder que o Senado.

O Senado, composto pelos patrícios, assessorava o rei e tinha o poder de vetar as leis apresentadas pelo monarca.

As lendas narram os acontecimentos dos sete reinados da época. Durante o governo dos três últimos, que eram etruscos, o poder político dos patrícios declinou.

A aproximação dos reis com a plebe descontentavam os patrícios. Em 509 a.C., o último rei etrusco foi deposto e um golpe político marcou o fim da monarquia.

República Romana (509 a.C. a 27 a.C.)

A implantação da república significou a afirmação do Senado, o órgão de maior poder político entre os romanos. O poder executivo ficou a cargo das magistraturas, ocupadas pelos patrícios.

A república romana foi marcada pela luta de classes entre patrícios e plebeus. Os patrícios lutavam para preservar privilégios e defender seus interesses políticos e econômicos, mantendo os plebeus sob sua dominação.

Entre 449 e 287 a.C. os plebeus organizaram cinco revoltas que resultaram em várias conquistas: Tribunus da plebe, Leis das XII tábuas, Leis Licínias e Lei Canuleia. Com essas medidas, as duas classes praticamente se igualaram.

A Expansão Romana



Aníbal (ao centro) - foi um general e estadista cartaginês; é considerado um dos maiores estrategistas militares da história - conduzindo seu elefante no meio da batalha.

A primeira etapa das conquistas romanas foi marcada pelo domínio de toda a Península Ibérica a partir do século IV a.C.

A segunda etapa foi o início das Guerras de Roma contra Cartago, chamadas Guerras Púnicas (264 a 146 a.C.). Em 146 a.C. Cartago foi totalmente destruída. Em pouco mais de cem anos, toda a bacia do Mediterrâneo já era de Roma.

Crise da República

Na República romana, a escravidão era a base de toda produção e o número de escravos ultrapassava os de homens livres. A violência contra os escravos causou dezenas de revoltas.

Uma das principais revoltas de escravos foi liderada por Espártaco entre 73 a 71 a.C. À frente das forças rebeldes, Espártaco ameaçou o poder de Roma.



A morte de Espártaco, ilustração de Hermann Vogel, 1882. Coleção particular.

Para equilibrar as forças políticas, em 60 a.C., o Senado indicou três líderes políticos ao consulado, Pompeu, Crasso e Júlio César, que formaram o primeiro Triunvirato.

Após a morte de Júlio César, foi instituído o segundo Triunvirato constituído por Marco Aurélio, Otávio Augusto e Lépido.

As disputas de poder eram frequentes. Otávio recebeu do senado o título de Príncipeps (primeiro cidadão) foi a primeira fase do império disfarçado de República.

Atividades

- 1 - Fale um pouco, **resumidamente**, sobre as lendas da origem de Roma.
- 2 - Quem eram os patrícios, os plebeus e os clientes?
- 3 - Qual a função do rei na monarquia romana? E qual a função do Senado na monarquia romana?
- 4 - Durante a República romana qual era o órgão de maior poder político?
- 5 - Qual era a base de toda produção na República romana?
- 6 - Qual o nome do primeiro imperador romano?
- 7 - Faça uma pesquisa sobre a vida do ditador (e general) romano **Júlio César** e do gladiador **Espártaco**.

- **Responda as atividades no verso da folha. Bons Estudos!**